

1 **ATA da XVI Reunião do Conselho Consultivo do Refúgio de Vida Silvestre do**
2 **Rio dos Frades, Itaporanga 21/02/2014**

3
4 Aos 21 dias do mês de fevereiro de 2014, na localidade de Itaporanga, município
5 de Porto Seguro, Bahia, conselheiros e convidados se encontraram para a XVI
6 Reunião do Conselho Consultivo do Refúgio de Vida Silvestre do Rio dos Frades,
7 décima terceira reunião ordinária, com a seguinte pauta: (i) leitura e aprovação da
8 ATA anterior, (ii) Seminário sobre Plano de Manejo, (iii) Termo de reciprocidade
9 firmado entre o ICMBio e a Conservação Internacional- CI sobre Uso Público em
10 UC Federais, (iv) Apresentação sobre estudos de socioeconomia realizados em
11 Itaporanga, (v) proposta de logomarca para o RVS do Rio dos Frades, (vi)
12 Seminário sobre Resíduos Sólidos e (vii) o que houver. A reunião deu início às 9
13 horas e 15 minutos com a presença de doze conselheiros (onze titulares e um
14 suplente), a saber: Moacyr de Andrade, Railton Braz, Íris Lima dos Santos, Eliana
15 da Silveira, Elma Chaves, Luciana Braz, Fernando Damasceno, Tiago Pereira,
16 Emanuela Pizzol, Euclides Senna, 1º Ten. Márcio Adães, Allison Silva; além de
17 outros dez participantes que constam na lista de presença da reunião. Tiago
18 começou a reunião com a leitura da pauta e da ata da reunião anterior que foi
19 aprovada com sugestão de complementação de Moacyr que solicitou que
20 constasse a localização do acesso que ele entregara chaves à equipe da unidade
21 de conservação como "entrada da placa da UNESCO". Em seguida, Tiago
22 apresentou o seminário sobre Plano de Manejo, expondo conceitos e o propósito
23 do instrumento de gestão, e comentou que há certa incoerência na lei 9.985/00
24 que versa sobre o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza –
25 SNUC, inserindo a categoria de Refúgio de Vida Silvestre – RVS como unidade de
26 proteção integral, mas que permite o uso por particulares que porventura tenham
27 propriedade em seu interior, condicionando-os a exercerem atividades que não
28 afetem os objetivos da unidade de conservação. No caso do RVS do Rio dos
29 Frades, o objetivo é proteger o ecossistema de restinga. Eudes perguntou qual a
30 vantagem de se ter propriedade privada no interior de uma RVS ao que Tiago
31 respondeu que talvez nenhuma, e que a lei prevê que o proprietário possa solicitar
32 a indenização por sua área. Moacyr informou que judicializou a indenização de

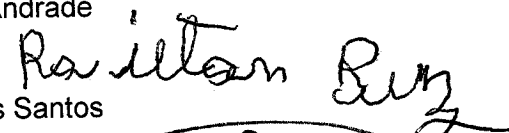
33 suas terras. Moacyr questionou se há RVS urbanos. Tiago respondeu que caso
34 haja justificativa para preservação de alguma espécie pode sim ser criado.
35 Fernando comentou que os estudos realizados para subsidiar a criação de uma
36 unidade de conservação resultassem em seu Plano de Manejo, o que ajudaria na
37 gestão da UC, inclusive na divulgação e entendimento pela sociedade civil da
38 importância de sua criação. Eliana questionou se o Refúgio de Vida Silvestre do
39 rio dos Frades está aberto ao público. Tiago respondeu que não porque ainda não
40 possuem Plano de Uso Público, mas que os serviços podem ser controlados pelos
41 proprietários, com o conhecimento do ICMBio. Disse que o Plano de Manejo
42 estabelecerá o que pode e o que não pode ser feito, como e onde. Emanuele
43 solicitou esclarecimentos sobre a quantificação do valor de uma multa ambiental.
44 Tiago respondeu que o Decreto 6.514 de 2008, que versa sobre as
45 infrações e sanções administrativas ao meio ambiente, define parâmetros e
46 valores. O decreto traz, em alguns casos, valores mínimos e máximos e que cabe
47 ao fiscal, que tem poder discricionário, determinar o valor final da multa. Fernando
48 questionou como a multa é cobrada. Tiago respondeu que é pelo Auto de Infração,
49 via multa administrativa e que se o infrator pagar antecipadamente terá desconto
50 no valor cobrado em 30%. Que caso a infração seja de ordem penal ou civil o
51 ICMBio encaminhará para apreciação do MPF. Tiago comentou que a multa tem
52 um caráter educativo, de sensibilizar o infrator a não mais cometer os ilícitos.
53 Eudes perguntou como se procede quando o infrator for uma criança, ao que
54 Tiago explicou que é procurado o responsável para realizar a autuação. Íris
55 denunciou que "Marcão" está cercando áreas próximas ao Rio do Chato e Tiago
56 informa que estão acompanhando. Elma informou que o rio dos Frades sofre
57 dragagem dos proprietários de Guaratinga. Tiago explicou que o ICMBio pode
58 autuá-los caso identifique nexos causal do impacto sobre a UC, ou seja, que
59 consiga justificar que aquele ato está impactando-a negativamente. No caso das
60 dragagens, o ICMBio já notificou o Ministério Público Federal. Ainda sobre Planos
61 de Manejo, Tiago explicou que não existe um Roteiro Metodológico específico
62 para Refúgios e que segue outros roteiros, adaptando-os à categoria. Que
63 atualmente, no ICMBio, estão revendo estes Roteiros e que em 2012 lançaram um

64 documento "Ações Estratégicas". Explicou que são previstos vários tipos de
65 zonas, cada qual com suas normas, permissões e proibições. Fernando
66 questionou se caso algum proprietário queira construir um resort no interior do
67 RVS, se será permitido ao que Tiago respondeu que se o Plano de Manejo da UC
68 prever esta atividade, sim. Indicou que no site do ICMBio podem acessar Planos
69 de Manejo de várias UC e outros documentos. Que atualmente a dificuldade de se
70 elaborar o Plano de Manejo do RVS do rio dos Frades é a falta de recursos
71 financeiros e humanos. Que pretende, para a próxima reunião do conselho,
72 prevista para ocorrer em maio, convidar alguém da Coordenação Geral de Manejo
73 e Conservação – COMAM, para conciliar com visita de reconhecimento de campo.
74 Previu que as primeiras 6 etapas definidas nos roteiros metodológicos sejam
75 realizadas em 2014 e da sétima à nona em 2015. Carolina, da CR 7, apresentou o
76 Termo de Reciprocidade assinado entre o ICMBio e a Conservação Internacional
77 – CI, que tem por objetivo, dentre outras ações, apoiar as atividades de Uso
78 Público em sete unidades de conservação do extremo sul da Bahia: PARNAM
79 Abrolhos, RESEX Cassurubá, PARNA do Descobrimento, RESEX Corumbau,
80 PARNAH do Monte Pascoal, PARNA do Pau Brasil e RVS do Rio dos Frades.
81 Que será contratado um consultor para realizar um diagnóstico e um prognóstico
82 da visitação para todas estas UC. Que pretende-se criar um fundo fiduciário de U\$
83 2 milhões, aproximadamente, R\$ 5 milhões e que este fundo terá um Comitê
84 Gestor que se responsabilizará pelo controle das despesas. João Eugênio disse
85 que não faria a apresentação sobre socioeconomia apoiado pela CocoBahia.
86 Tiago informou que existem estudos mais recentes, que estão disponíveis para
87 quem estiver interessado e serão utilizados para o Plano de Manejo. Dando
88 prosseguimento a pauta, Tiago informou que solicitou à Divisão de Comunicação
89 DCOM/ICMBio que elaborasse duas propostas de identidade visual para o RVS do
90 rio dos Frades e apresentou-as à apreciação da plenária. A primeira, de um
91 gravatá florido, e a segunda com a simbologia da restinga e do mar nas figuras do
92 lagarto e do peixe. Após votação aberta para escolher qual logotipo adotar,
93 decidiu-se que seria a segunda figura, mas que Tiago irá solicitar a melhorar no
94 desenho do lagarto, e testar outras sugestões propostas, encaminhando a logo

95 final para o e-mail dos conselheiros. Elma comprometeu-se a entregar outra placa
96 ao RVS, já com o logo escolhido. Finalizando a pauta, Fernando e Eliana
97 apresentaram a palestra sobre resíduos sólidos. Informaram, segundo dados do
98 IBGE, que a população brasileira cresceu 12% nos últimos dez anos e que a
99 produção de resíduos cresceu 90% no mesmo período e que 76% dos municípios
100 brasileiros têm seus resíduos depositas a céu aberto. Porto Seguro possui aterro
101 controlado, mas que a forma adequada é o aterro sanitário. Comentaram, ainda,
102 dentre vários outros pontos, que a Política Nacional de Resíduos Sólidos – PNRS
103 (Lei 12.305 de 2010) foi muito bem elaborada e que as prefeituras têm até 02 de
104 agosto de 2014 para encerrarem seus lixões e se adequarem à destinação correta
105 que são os aterros sanitários. Que a prefeitura que não atender ao disposto na
106 Política terá dificuldade de acessar vários recursos da União. Finalizada a
107 palestra, Moacyr informou que dia 15 de maio de 2014, as 11:00h, lançará a pedra
108 fundamental do hotel “Ponta de Itaquena”, já licenciado ambientalmente. Maxsuel
109 perguntou ao Tiago como ficará o direito dos posseiros, ao que o Tiago respondeu
110 que a União não indeniza terra aos posseiros, mas somente benfeitorias
111 anteriores à Unidade. A reunião foi encerrada as 12:50h e eu, Carolina Peixoto
112 Ferreira, redigi a ata e assino a mesma dando testemunho de sua veracidade.

113
114 Moacyr de Andrade

115 Railton Braz

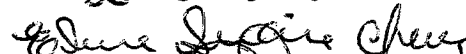


116 Íris Lima dos Santos

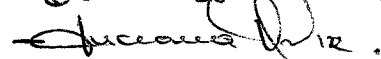
117 Eliana da Silveira



118 Elma Chaves



119 Luciana Braz



120 Fernando Damasceno

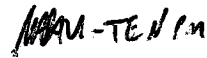
121 Tiago Pereira

122 Emanuela Pizzol



123 Euclides Senna

124 1º Ten. Márcio Adães



125 Allison Silva

126 Carolina Ferreira

